

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A MÚSICA COMO LINGUAGEM

Diogo Almeida e Silva (PIC/UEM), Fernando Wolf Mendonça (Orientador), e-mail:
diogoas13@gmail.com / ferwmen@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá - CRC / Centro De Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento De Pedagogia

Educação - Ensino-Aprendizagem

Palavras-chave: Ensino Pré-Escolar, Humanização, Musicalização.

Resumo:

Este trabalho propõe um estudo que aborda a música como linguagem e as suas contribuições na prática pedagógica no processo de humanização. Visto que, as crianças estão sendo inseridas no ambiente escolar a partir de 4 meses de idade, essa responsabilidade passa a ser compartilhada entre a família e instituição de educação infantil. Várias leis e documentos nacionais ressaltam a importância do trabalho da música na educação infantil, mas afim de melhorar o trabalho educativo por meio da música, sob uma nova perspectiva, essa pesquisa faz um revisão histórica sobre a tal manifestação artística e sobre o processo de humanização do homem. A partir dessa relação e com conceitos fundamentados pela Teoria Histórico Cultural, faz uma reflexão acerca de práticas pedagógicas que explorem o universo musical, para oportunizar diferentes formas de desenvolvimento infantil, o que engloba o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e o processo de humanização das novas gerações.

Introdução

A música é uma das manifestações artísticas mais conhecidas no contexto social em que vivemos. No âmbito dessa pesquisa, compreendemos a música como um instrumento construído historicamente pelo homem que serve também para a humanização de outras gerações. Nesse sentido, esse trabalho tem por finalidade, analisar práticas pedagógicas que utilizam a música como linguagem e como ferramenta cultural para a humanização das gerações mais novas, compreendendo o desenvolvimento do psiquismo e das especificidades humanas.

Para tanto, é necessário compreender o processo histórico da música, seu surgimento com o homem primitivo, suas transformações, sua relação com cada civilização em que está inserida e sua relação com o ser humano. Jeandot (1997) auxilia nossos estudos nessa revisão histórica, que possibilita conceituar a concepção de música que embasa essa pesquisa. São abordados conceitos relacionados ao homem e a cultura, e de como essa relação promove o desenvolvimento humano de geração em geração. Entendemos por cultura, todo conhecimento produzido e acumulado na história da humanidade.

Conhecer a educação infantil, é um pressuposto importante, já que é essa etapa da educação básica que trabalha com crianças na faixa etária de 4 meses à 5 anos de idade, no qual é o período mais propício para estimular e iniciar desenvolvimento motor, psíquico, cognitivo, da linguagem, da socialização, enfim, o desenvolvimento das habilidades humanas de forma integral. A maioria das crianças nessa faixa etária estão inseridas em instituições de educação infantil, então é função da própria instituição assegurar o desenvolvimento infantil e a humanização delas da melhor forma possível.

Este é um trabalho de caráter bibliográfico, tendo como método de pesquisa os aportes teóricos do Materialismo Histórico Dialético, sendo um método que utiliza do processo dialético para a compreensão do fenômeno, da vida em sociedade, ao estudo e a análise da história. Desta forma, todo o embasamento teórico está estruturado na Teoria Histórico Cultural, no qual utilizamos ideias e fundamentos de autores conhecidos dessa teoria, tais como Leontiev (2004), Vigotski (1998), Mendonça (2017).

Revisão de Literatura

A música nem sempre foi da forma como conhecemos nos dias de hoje. Essa manifestação humana, como ideia organizada e possível de ser transmitida aos outros, surgiu há cerca de 50.000 anos com o homem pré-histórico. Iniciou com sons dos tambores, ritmo das danças, batidas de pés no chão, palmas, sons dos colares e braceletes. Essas manifestações serviam para festejar ou estimular uma boa colheita, uma boa caçada, a fertilidade da terra e dos homens, estabelecer contato com a natureza por meio da imitação de seus sons, comunicar-se com deuses ou seus ancestrais.

Na atualidade ela alcança um número infinito de pessoas, de diversas formas, seja no rádio do carro, propagandas nos meios de comunicação, nos notebooks, nos smartphones, concertos musicais, tendo a finalidade de afetar os ouvintes de alguma forma, seja sua emoção, o humor, seus pensamentos.

Nesse sentido, compreendemos que música tem relação cultural direta com o momento sócio histórico a qual ela pertence. Desse modo, nos tempos mais antigos a música não tinha direcionamento escolar e não estava envolvida na educação das crianças, essa função da música são dos tempos mais recentes.

Desta forma, a música é uma linguagem universal, que não segue um padrão ou um estereótipo, pois varia entre as culturas. Ela é uma manifestação que se constituiu nas relações humanas, assim a mesma é um produto da atividade humana, o que Leontiev (2004) chama de trabalho. Segundo esse autor, é o trabalho, a ação criadora e produtiva do homem, que possibilita o desenvolvimento humano, a criação e acumulação da herança cultural do homem. Partindo desse pressuposto, a música é uma manifestação criada pelo homem, que pode ser utilizada como instrumento de humanização, já que “cada geração começa, portanto, a sua vida num mundo de objetos e de fenômenos criados pelas gerações precedentes” (LEONTIEV, 2004, p. 265-6), ou seja, pode ser utilizada como ferramenta pedagógica no desenvolvimento infantil.

Para Vigotski (1998), o desenvolvimento se produz por meio de aprendizagens, portanto não há o que se desenvolver sem que se ensine, mas há de se ensinar

para desenvolver algo. Na relação ensino-aprendizado o processo de mediação é fundamental. Ele ocorre no intervalo de Zona de Desenvolvimentos Real e Zona de Desenvolvimento Potencial, no qual esse mesmo autor assegura que, a primeira corresponde aquilo que o sujeito já sabe fazer sozinho, a segunda aquilo que o sujeito pode vir a fazer, com a mediação necessária, para tanto, de modo a fazer disso um ciclo de aprendizagem.

Assim, a música pode ser usada nesse processo de mediação, pois a criança, desde antes do nascimento já está inserido em um mundo musical, após seu nascimento essa imersão se intensifica, já que ela é instrumento cultural criado pelo o homem, a mesma é fundamental para o desenvolvimento da linguagem oral, além de outras contribuições acerca do desenvolvimento cognitivo, sensorial e motor da criança.

Resultados e Discussão

A educação infantil, ao longo de sua história, foi marcada por muitas mudanças até ser entendida e vivenciada da forma que é hoje, em que deixa de ser entendida como uma etapa assistencialista, preocupada apenas no cuidar das crianças. Essa visão de “depósito” de crianças, lugar onde elas ficavam para os pais poderem trabalhar, foi superada. Na atualidade, essas instituições são consideradas de suma importância para o desenvolvimento integral da criança. O cuidar agora tem uma relação intrínseca com o educar. A LDBEN (1996), traz que a educação infantil deve proporcionar um desenvolvimento nos aspectos físico, intelectual, psicológico e social, desta forma, a proposta pedagógica para essa etapa de ensino, deve ser consistente para esse desenvolvimento.

Relacionando o histórico e a concepção de educação infantil, com o processo de humanização com o contexto da atual sociedade, podemos observar que, de fato, o desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores é potencializado pelas atividades desenvolvidas com a criança, que na maioria das vezes está no ambiente escolar. Segundo Mendonça (2017), o ensino bem estruturado promove desenvolvimento mental, ou seja, o trabalho educativo fundamentado teoricamente, pensado e planejado, promove o desenvolvimento intelectual do aluno. Pensando nas práticas pedagógicas com a música, segundo Jeandor (1997), cabe ao adulto compreender em que medida a música constitui uma possibilidade expressiva privilegiada para a criança e seu desenvolvimento.

Confrontando os estudos de Jeandot (1997) e Leontiev (2004), notamos que ambos falam sobre a importância dos objetos no desenvolvimento infantil, porém com conceitos e contextos diferentes, nesse caso, observamos que no âmbito dessa pesquisa, os dois conceitos se relacionam e se complementam. Isso pelo fato dos objetos, serem uma criação histórica do homem e instrumento de humanização das novas gerações e o contato das crianças com esses, introduzem-na no mundo sonoro. Imersa nesse mundo sonoro, a criança tem a possibilidade de desenvolver-se humanamente, com a presença de um adulto, ou do educador, mediando o processo adequadamente.

Outas práticas pedagógicas extremamente importantes são os jogos e brincadeiras, esses diretamente relacionados com a música, são instrumentos fundamentais a serem trabalhados na educação infantil. Pois trata-se de atividades divertidas, as quais mobilizam a atenção e imaginação dos alunos, bem como intensificando o

desenvolvimento da linguagem, da coletividade, dos processos cognitivos, construção de conceitos e de outras especificidades humanas. Assim, segundo Jeandot (1997), é fundamental o trabalho com jogos e brincadeiras musicais na escola, para observar a grande influência que a música exerce sobre a criança.

Conclusões

Abordar a música enquanto linguagem, é fundamental e enriquece as possibilidades de desenvolvimento das funções psicológicas superiores, de modo a potencializar a humanização e o desenvolvimentos cognitivo da criança. As práticas pedagógicas que exploram o universo musical tem a capacidade de estimular de formas diferentes o interesse, a motivação e a concentração da criança na atividade que está sendo realizada. Metodologias inovadoras que pode alcançar crianças que, por diversos fatores não são afetadas pelas práticas pedagógicas hegemônicas na atualidade. Na educação infantil, isto é visto como um ganho para o desenvolvimento do psiquismo e de todas as aptidões humanas.

O professor, nesse sentido, deve ser criativo, de modo que consiga mobilizar a motivação da criança, construindo novas possibilidades de aprendizado e mediando as atividades dos alunos quando necessário. Assim, o trabalho educativo com a música na educação infantil requer do professor consciência e conhecimento teórico, para que cumpra sua função de instrumento cultural que desenvolve o psiquismo humano.

Agradecimentos

Agradeço o meu orientador, pelas orientações, paciência e a tranquilidade. A minha esposa por todo apoio e paciência durante os estudos, a Deus e a todos que de certa forma foram primordiais para que esta pesquisa fosse concluída.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. São Paulo: Scipione, 1997.

LEONTIEV, A. N. O Homem e a Cultura. In: LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. 2. Edição, São Paulo: Centauro, 2004, p. 277-302.

MENDONÇA, F. W. **A organização da atividade de ensino como processo formativo do professor alfabetizador: contribuições da Teoria Histórico Cultural**. Maringá, 2017.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**, Martins Fontes, São Paulo, 1998